



## Município de Braga - RS

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

### **ATA 01/2021 - SESSÃO ORDINÁRIA**

1ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa da 13ª Legislatura - 08 de fevereiro de 2021.

Aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e dezesseis minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária no recinto Câmara Municipal de Vereadores de Braga/RS, presidida pelo Ver. Bolivar José Della Libera (PP), realizada a 1ª verificação de quórum de abertura, estando presentes os seguintes Vereadores: Adimir Werner Schmitt (MDB), Antonio Carlos Ferreira (PP), Bolivar José Della Libera (PP), Ceni Souza Dalpra (PT), Dorival Mattos de Moraes (PDT), Everaldo Mangini (MDB), Fábio Rocha (MDB), Ivone Amaral da Silva (PP), Orlando Ricardo Tavares (PT). Quórum suficiente para abertura da Sessão. O Presidente invocando a proteção de Deus e com fundamento na Lei Orgânica declarou aberta a Sessão. Após a abertura, foi realizada a leitura de um trecho Bíblico pelo Ver. Everaldo Mangini. Primeiramente foi realizada a Eleição para Ouvidor-Geral da Câmara, conforme Art. 254-E do Regimento Interno da Casa. Leitura dos Comunicados das Bancadas - Indicações dos Ouvidores. Após a distribuição e recolhimento das cédulas, foi eleito com 05 votos o Ver. Antônio Carlos Ferreira e como Suplente com 04 votos o Ver. Fábio Rocha. Ofícios Recebidos: Comunicados das Bancadas - Líderes, Ofício Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural e Meio Ambiente nº. 011/2021; Ofício SEFAZ nº. 003/2021, Ofício Gab. Nº. 10 e 48/2021. Ofícios Expedidos: Ofícios CV nº. 002, 003, 004, 005, 007, 009, 012/2021. Passando em seguida ao Expediente, na forma prevista no Art. 160 do Regimento Interno, o Presidente determinou a leitura das matérias previstas no Expediente, na forma prevista no art. 162 e 163 do Regimento Interno. Iniciada leitura da Indicação Nº 01 de 01 de fevereiro de 2021, da Vereadora Ceni Souza Dalpra, que indicou para que sejam tomadas providências, referente ao alagamento que ocorre na Rua Conde D'eu mais precisamente em frente à Igreja Batista, a qual, já foi realizada obras e não conseguiram resolver o problema. Em defesa, a mesma explicou que já havia sido feita uma obra naquele local, porém, continuava o problema de alagamentos na rua, sendo que a água parada poderia juntar mosquitos, sendo assim, um problema de saúde pública. Iniciada leitura da Indicação Nº 02 de 01 de fevereiro de 2021, da Ver. Ceni Souza Dalpra, que indicou para que seja construída uma lombada na Avenida Campos Sales mais precisamente em frente à residência do Senhor Noli Andreatta, sentido Supermercado Cotricampo, devido à alta velocidade que trafegam os veículos no local. Em defesa a mesma explicou que foi um pedido feito pelo Sr. Noli, devido sua preocupação com as crianças que frequentam a praça. Em seguida o Presidente baixou os Projetos de Lei nº. 002 e 003/2021 para as Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final e; de Finanças e Orçamento para estudo e emissão dos Pareceres. Em seguida passou-se para a Ordem do Dia. Leitura dos Pareceres das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças e Orçamento e; de Saúde, Educação e Assistência Social, referentes aos Projeto de Lei nº. 001/2021. O Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final foi posto em discussão, o Ver. Fábio comentou que, o Projeto especificava que a Psicóloga trabalharia no CRAS e na Secretaria Municipal de Saúde, se manifestando a favor do Projeto. O Ver. Antônio se manifestou dizendo que não eram contra as contratações, porém, o que



## Município de Braga - RS

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

estavam solicitando era a desvinculação da contratação de psicóloga para um melhor estudo do caso. Informou que durante o último mandato foram cerca de seis projetos enviados para a Casa visando a contratação de psicóloga, sendo isso, ilegal, pois tem um certo limite e após isso deve ser realizado um concurso público. Salientou que nesse exercício não poderia ser realizado por motivo de força e lei maior devido a pandemia. Finalizou dizendo que no seu entendimento deveria ser feito um processo seletivo para que todos os interessados pudessem ter oportunidade de participar. Continuando as discussões, o Ver. Dorival comentou que também não era contra o projeto, mas que já passaram projetos parecidos na Casa e como todos ouviram faltava atendimento de psicóloga no Posto de Saúde, e o Projeto fala no CRAS, mas que deveria ser primeiro atendido na saúde ou que deveriam especificar uma carga horária para cada local para que as pessoas pudessem buscar este atendimento. Comentou que a carga horária era importante, citando por exemplo o fato de que médicos queriam atender uma quantidade de fichas e não consideravam a carga horária que deveriam cumprir. Disse que sempre votaria a favor de projetos que fossem bons para o município, mas pelos motivos citados seu parecer foi contra. Em seguida o Parecer foi posto em votação, sendo aprovado por 05 votos (Vereadores: Adimir, Antônio, Bolivar, Ceni e Orlando) a 04 Votos (Dorival, Everaldo, Fábio e Ivone). Em seguida foi posto em discussão o Parecer da Comissão de Educação, Saúde e Assistência Social e da Comissão de Finanças em Orçamento, o qual não houve manifestação. Em seguida foram postos em votação e aprovados por todos. Iniciada a apreciação da Emenda Modificativa e Supressiva nº. 001/2021 de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final. Em seguida a Emenda foi posta em discussão, a Ver. Ceni comentou que a princípio havia entendido que a contratação da psicóloga poderia ser feita com 20h para o Posto de Saúde e 20h para o CRAS, mas foi se informar e não seria possível, portanto, seria a favor do Projeto, sendo melhor ter uma psicóloga no CRAS que atendesse as demandas do posto quando necessário do que ficar sem. A Ver. Ivone disse que, não era só do tempo do Prefeito Nei que vinham prorrogando o concurso, sendo a bem mais tempo que vinha rolando assim, concordando que deveria ser realizado concurso, porém, que agora concurso público só em 2022. Disse ainda que infelizmente não poderia ser fixado 20h no Posto, mas que com certeza iriam cobrar para que posteriormente fosse contratada uma para a Saúde e que essa ficasse só com o CRAS, devido as demandas que o Conselho Tutelar tem com crianças e adolescentes, além dos casos de violência doméstica e infantil, que as vítimas precisam de acompanhamento psicológico. Disse que poderiam ter chamado alguém do conselho tutelar para explicar sobre a importância dessa contratação, sendo assim, contra a Emenda. Continuando as discussões, o Ver. Adimir também se manifestou favorável ao Projeto permanecer como estava, na íntegra, sem emenda. O Ver. Everaldo também se manifestou a favor do Projeto na íntegra, sem modificações. O Ver. Antônio perguntou para a Ver. Ceni o que foi lhe passado quando foi se informar, se a psicóloga não poderia atender no Posto de Saúde. A Ver. Ceni disse que a psicóloga seria só para a Assistência Social não sendo possível trabalhar 20h no Posto. O Ver. Antônio disse que esse era mais um motivo de que o Projeto estava errado, pois citava que seria para suprir também a Saúde. A Ver. Ceni explicou que as demandas do Posto de Saúde eram encaminhadas para o CRAS. O Ver. Antônio disse que o correto seria desmembrar essa parte do Projeto e posteriormente ser explicado por um representante como funcionariam tais atendimentos. O Ver. Fábio disse que era totalmente a favor de votar o Projeto na íntegra, sendo que o município era muito pobre e que as demandas eram encaminhadas



## Município de Braga - RS

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

para o CRAS. O Ver. Bolivar comentou que não tinha conhecimento de alguma vez a psicóloga que atendia o CRAS ter atendido alguma demanda da Secretaria de Saúde, porque ele sabia que a Secretária de Assistência Social na época não era bem-vinda pelo Secretário de Saúde. Disse que jamais seria contra Projetos que era importantes para a comunidade, pois era necessária a contratação de dentista, enfermeiro, psicóloga, mas que deveriam ser justos que depois não haveria atendimento na Saúde desta profissional. A Ver. Ivone solicitou uma parte disse que todas as vezes que eram casos sérios que chegavam no Posto de Saúde, eram encaminhadas pelas médicas com receituário para a psicóloga do CRAS. O Ver. Bolivar continuou dizendo não ser contra ao Projeto, mas que gostaria de saber qual a forma que seria feita a contratação. Ainda disse que a falta de dentista no município se dava pelo baixo salário. Finalizou dizendo que concordava que deveriam ter mandado em Projetos separados, pois, deveriam aprovar dentro da Lei. Ressaltou que deveria ter respeito entre os Poderes Legislativo e Executivo e que não poderiam mandar projetos para a Câmara e tentarem enrolar os Vereadores. Em seguida a Emenda Modificativa Supressiva foi posta em votação, sendo reprovada por seis votos (Vereadores: Adimir, Ceni, Everaldo, Fábio, Ivone e Orlando) a dois (Antônio e Dorival). Iniciada apreciação do(a) Projeto de Lei Nº 01/2021 de 01 de fevereiro de 2021, que CARACTERIZA SITUAÇÃO DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO E AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A EFETUAR CONTRATAÇÕES TEMPORÁRIAS E, DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Em seguida o Projeto foi posto em discussão, não havendo manifestações foi posto em votação e aprovado por 6 voto(s) Favorável(s) (Vereadores: Adimir, Ceni, Everaldo, Fábio, Ivone e Orlando), 2 voto(s) Contrário(s) (Vereadores Antônio e Dorival). Esgotada a Ordem do Dia, o Presidente fez a prestação de contas das despesas da Câmara no mês de janeiro de 2021: Água - R\$ 140,97; Energia Elétrica - R\$ 149,22; Telefone - R\$ 177,52; Internet - R\$ 139,90; Abase - R\$ 1.151,43; Observador Regional - R\$ 600,00; Aluguel - R\$ 1.037,62; UVB - R\$ 550,00; INSS Vereadores e Servidores - R\$ 7.803,05; Subsídios Vereadores - R\$ 21.726,79; Salários dos Funcionários - R\$9.067,22; Vale-Alimentação dos Funcionários - R\$ 783,75; Tarifa Bancária IPÊ-Saúde - R\$ 9,34; Material de Limpeza e Higiene - R\$ 59,93; Material de Consumo - R\$ 48,14; Material de Expediente - R\$ 83,22; Agropecuária - R\$ 62,37; Publicação Jornal O Celeiro - R\$ 530,00; Adiantamento Correio - R\$ 50,00; Adiantamento Combustível - R\$ 61,47; Certificado Digital PF - R\$ 185,00; Certificado Digital PJ R\$ 235,00. Total de Despesas - R\$ 44.692,14. Devoluções para a Prefeitura: Juros da Aplicação Financeira - R\$ 6,74. Duodécimo recebido - R\$ 76.087,28. Em seguida foi concedida a palavra para Explicações Pessoais, na forma prevista no art. 169 do Regimento Interno, conforme inscrição prévia. O Ver. Everaldo iniciou cumprimentando a todos, parabenizou aos colegas novos que se elegeram dando boas-vindas, agradeceu a todos os eleitores que o elegeram, sendo seu quarto mandato e desta vez teve votos em todas as urnas e solicitou aos colegas que nesse ano fossem mais calmas as sessões, pois no ano anterior aconteceram bastante "briguinhas", e que deveriam aceitar quem ganhou. O Ver. Fábio saudou a todos, disse que não foi fácil chegar até ali, tendo sido uma campanha difícil e que acreditava que o povo esperava algo a mais dele e da Ver. Ceni que estavam entrando no Legislativo, mas que dariam conta do recado com muito empenho pelo povo que acreditaram neles. Disse que começava uma nova etapa na Câmara de Vereadores e que em janeiro também começou uma nova etapa no município com o Prefeito Portela e Vice Elemar que começaram uma nova administração. Pediu a população um pouco de calma, mas que o município estava se encaminhando para o caminho correto. Sobre o



## **Município de Braga - RS**

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

Projeto aprovado na presente sessão, comentou que era extremamente necessário, pois estavam sem dentista desde o dia 15 de dezembro, sendo esse um serviço essencial para as pessoas carentes do município. Finalizou dizendo que Braga era um município pequeno e que os Vereadores deveriam trabalhar juntos pelo melhor. A Ver. Ceni saudou a todos, iniciou agradecendo a população pela confiança em colocá-la como sua representante. Em nome da Bancada do PT disse estar honrada em representar seu partido e que essa chance foi um presente, sendo que, a expectativa era grande do eleitor para que se cumprisse o que foi prometido durante a campanha. Ressaltou que a população não aceitava acomodação de políticos, portanto, deveriam fazer da política uma prática formidável de promover o bem comum. Disse que gostaria de provar que os políticos não eram todos iguais e a partir disso acreditava que teriam mais mulheres interessadas em participar da vida política. Ressaltou que deveriam trazer para a Casa assuntos que enriquecessem seus trabalhos, pois era isso que a comunidade esperava, sendo a partir daquele momento senhoras e senhores do próprio destino e os olhos da comunidade. Continuando os assuntos pessoais, o Ver. Bolivar cumprimentou a todos, iniciou comentando sobre o Ofício da Secretaria Municipal de Agricultura, a qual, os Vereadores não poderiam fazer parte da Comissão, mas que indicaria um servidor. Ressaltou que os Vereadores deveriam votar e aprovar os Projetos em consonância com a Lei, e que também concordava que o povo esperava muito deles. Disse ainda que os Projetos ilegais que foram aprovados seriam tomados os devidos encaminhamentos. Falou que os Vereadores que precisassem viajar em busca de recursos para o município e conhecimentos poderiam procurar o mesmo, que seriam autorizados a ir. Lembrou que a falta de algum membro das comissões nas reuniões, caracterizaria um desconto de 5% nos salários, portanto, deveriam participar. Ressaltou que esses dias escutou um discurso do Prefeito dizendo que os Vereadores não fiscalizaram, sendo que não interessava se eram companheiros ou adversários, todos deveriam fiscalizar. Informou a todos que a Câmara estava se associando na ACAMRECE, pois era importante para estar a par dos assuntos na região. Parabenizou a todos os Vereadores eleitos e reeleitos e que realmente deveriam esquecer as picuinhas e trabalhar pelo povo, porque aconteciam muitas situações desrespeitosas e desnecessárias, e que percebeu que em Braga as coisas se invertiam, pois os que perderam as eleições estavam felizes e alguns que ganharam não pareciam estar contentes. Ressaltou que na Casa discutiriam Projetos e divergiriam opiniões, mas no fim deveriam chegar numa conclusão, sempre seguindo as leis. Disse que saía muitas fofocas pela cidade, sobre os Vereadores, mas deixou claro que jamais foi contra projetos que fossem em benefício da comunidade. Ressaltou que a votação dos Projetos não era só responsabilidade do Presidente, sendo que as Comissões deveriam ter sido formadas antes. Finalizou dizendo que estavam ali para cumprir e fazer cumprir as Leis e avisou que a próxima sessão seria no dia 18/02/2021, devido ao feriado de Carnaval. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que vai assinada por mim, 1º Secretária da Câmara e pelo Presidente da Mesa Diretora. BRAGA-RS, Câmara Municipal de Vereadores de Braga/RS, aos oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e um.

**Ver. Bolivar José Della Libera**

Presidente da Câmara

**Ver. Ivone Amaral da Silva**

1º Secretário da Câmara